

## ESALQ

# Estudo mapeia chuvas e temperatura do ar

Agrônomo considerou escalas anual, mensal e absoluta, com as respectivas probabilidades de variações climáticas das últimas seis décadas

A importância sócio-econômica do agronegócio paulista exige monitoramento mais refinado dos fenômenos atmosféricos. Foi pensando nisso que o agrônomo Gabriel Constantino Blain descreveu, estatisticamente, as séries temporais de precipitação pluvial (PRE), temperatura do ar máxima e mínima do Estado de São Paulo nas últimas seis décadas.

O estudo, apresentado ao programa de pós-graduação em Física do Ambiente Agrícola, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ-USP), considerou escalas anual, mensal e absoluta, com as respectivas probabilidades de variações climáticas.

"O melhor conhecimento da probabilidade de ocorrência de valores de temperatura do ar e precipitação pluvial, bem como de possíveis tendências e variações climáticas presentes nessas séries meteorológicas, ajuda a mitigar os efeitos adversos do clima na produção agrícola", comenta Blain.

Foram detectados os indícios mais significativos de tendências de elevação da temperatura nos últimos 60 anos. "De forma geral, as análises estatísticas utilizadas no trabalho indicam marcante influência de fatores de escala local, tais como o elevado grau de urbanização ocorrido no Estado", afirma o pesquisador.

Segundo ele, essas alterações foram mais severas em

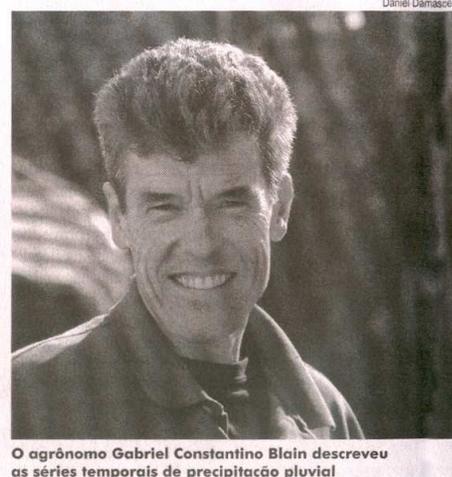
Campinas, Cordeirópolis, Ribeirão Preto e, especialmente, Ubatuba. "No entanto, em todas as localidades as temperaturas observadas ao longo do mês de abril apresentam data inicial de elevação no início da década de 1980", aponta Blain.

Além das cidades mencionadas, o estudo mapeou os registros meteorológicos em Piracicaba, Jundiá, Mococa, Pindorama e Monte Alegre do Sul.

De forma geral, a indicação de provável influência do efeito de ilhas de calor urbano nos postos meteorológicos utilizados, demonstra a necessidade de conhecer melhor e possivelmente isolar esses fatores na elaboração do zoneamento agrometeorológico.

"A elevação das temperaturas do ar, observadas no mês de abril, no Estado de São Paulo, indicam, por exemplo, que as pesquisas voltadas às culturas como a do café devem enfatizar (ou continuar enfocando) a possível influência dessa elevação na maturação desse produto e, sua consequente influência na qualidade final do mesmo".

Para Blain, "os sistemas produtivos devem também considerar, além dessas características relativas à temperatura do ar, a indicação de elevação nos totais mensais de precipitação pluvial observada no mês de maio em todas as localidades analisadas".



O agrônomo Gabriel Constantino Blain descreveu as séries temporais de precipitação pluvial

Daniel Damasceno